

Resumo



O boletim de comparação de preços de gás natural, com publicação semestral pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos – compara os preços do gás natural em Portugal com os preços de gás natural dos países da Área do Euro e da União Europeia, procurando contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de gás natural.

Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de gás natural na

União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE.

A informação reportada neste boletim é referente ao 1.º semestre de 2020, sendo apresentada uma caracterização acerca da evolução dos (i) preços médios globais nos segmentos doméstico e não-doméstico, (ii) preços médios da banda mais representativa para ambos os segmentos de consumo, (iii) preços médios por cada banda de consumo, assim como (iv) preços médios por nível de pressão para o segmento não-doméstico.

Preços médios globais

No 1.º semestre de 2020, Portugal registou uma subida dos preços de gás natural no segmento doméstico e uma acentuada descida nos preços de gás natural do segmento não-doméstico, quando comparado com o semestre homólogo de 2019. Esta acentuada descida deve-se, sobretudo, à redução dos preços das tarifas de acesso às redes e à diminuição dos custos de gás natural nos mercados internacionais.

Para os consumidores domésticos, observam-se preços médios superiores na Área do Euro (0,5% acima dos preços de Portugal) e preços médios inferiores em Espanha e na União Europeia¹ (3,9% e 6,3%, respetivamente, abaixo dos de Portugal). Para os consumidores não-domésticos, os preços médios nestas diferentes geografias são ligeiramente inferiores aos observados em Portugal.

(€/kWh)			 AE 19	 UE 27
 Domésticos	0,0911	0,0875 (-3,9%)	0,0916 (0,5%)	0,0854 (-6,3%)
 Não-Domésticos	0,0264	0,0252 (-4,5%)	0,0262 (-0,7%)	0,0260 (-1,6%)

¹ No 1.º semestre de 2020 passaram a ser contabilizados apenas 27 países no contexto da União Europeia, resultado da saída do Reino Unido (*Brexit*).

Preços médios na banda de consumo mais representativa

O Eurostat publica preços para várias bandas de consumo. As bandas D1 e I4 são as mais representativas em Portugal para os consumidores domésticos e não-domésticos, respetivamente.

Comparativamente a Espanha e à União Europeia, Portugal apresenta um preço médio global superior

para o segmento doméstico e um preço médio global inferior para o segmento não-doméstico. Na comparação com a Área do Euro, Portugal apresenta um preço médio global inferior para ambos os segmentos.

(€/kWh)			 AE 19	 UE 27
 Domésticos	0,0954	0,0929 -2,6%	0,0990 3,8%	0,0921 -3,5%
 Não-Domésticos	0,0235	0,0236 0,4%	0,0240 2,1%	0,0240 2,1%

No segmento doméstico, a componente de energia e redes apresenta um peso ligeiramente inferior ao de Espanha, ao da Área do Euro e ao da União Europeia, correspondendo a 73% do preço final.

No segmento não-doméstico a componente de energia e redes representa 98% do preço final e a componente de impostos é a segunda mais baixa da União Europeia, correspondendo a 2% do preço final.

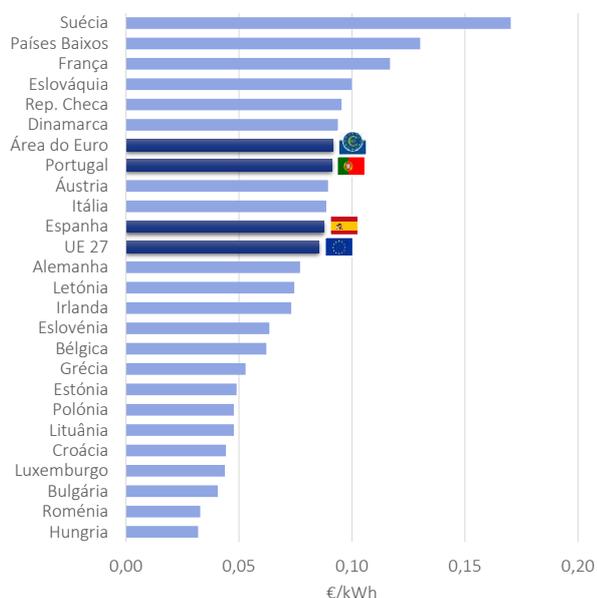
			 AE 19	 UE 27
 Domésticos				
 +  Energia e Redes	73%	75%	74%	74%
 Taxas e Impostos	27%	25%	26%	26%
 Não-Domésticos				
 +  Energia e Redes	98%	93%	81%	83%
 Taxas e Impostos (S/IVA)	2%	7%	19%	17%

CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global ponderado

Os preços médios de gás natural em Portugal, para os consumidores domésticos, no 1.º semestre de 2020, são superiores aos preços médios de Espanha e da União Europeia («UE 27», 27 países), e inferiores aos preços médios da Área do Euro («AE 19», com 19 países). Os preços mais baixos ocorrem nos países do leste da Europa.

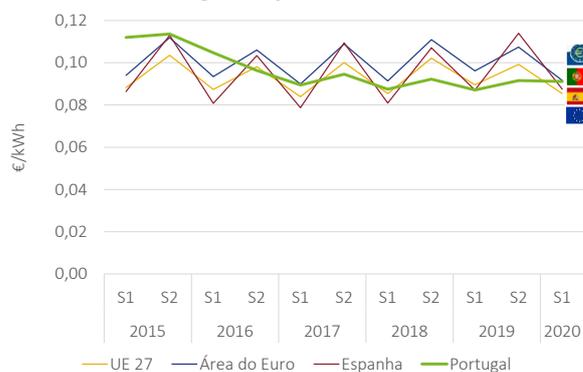
Figura 1 – Preços de gás natural dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)



Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 2), revela que em Portugal os preços têm sido inferiores aos de Espanha no 2.º semestre de cada ano.

Desde o 2.º semestre de 2016 que Portugal mantém preços inferiores aos da Área do Euro. Em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro, verifica-se uma forte sazonalidade dos preços de gás natural, com valores superiores no 2.º semestre de cada ano.

Figura 2 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



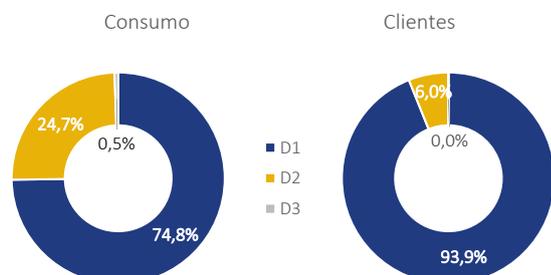
Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) ².

² Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



A banda de consumo mais representativa é a D1 (consumo anual de gás natural inferior a 5 560 kWh), com 75% do consumo total dos clientes domésticos.

Na Figura 4 apresenta-se a decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda D1, por ordem crescente dos preços com taxas e impostos. A componente de taxas e impostos publicada pelo Eurostat apresenta para Portugal um peso de 27% do preço total pago pelos consumidores (Figura 5, com os preços por ordem crescente da parcela de energia e redes).

Comparando apenas a componente de energia e redes, verifica-se que os preços em Portugal são praticamente iguais aos de Espanha e ligeiramente inferiores aos da Área do Euro.

Figura 4 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1

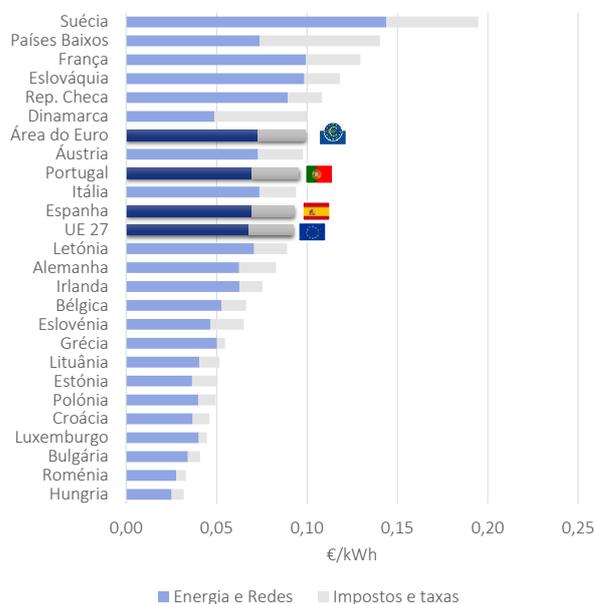
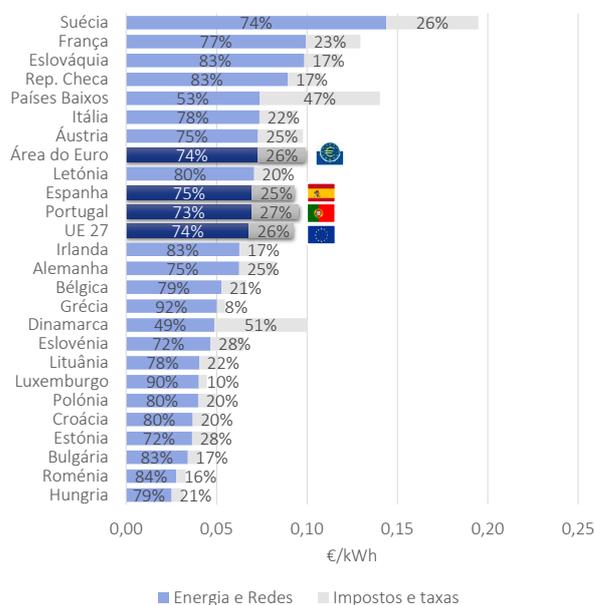


Figura 5 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1



Preço médio por banda de consumo

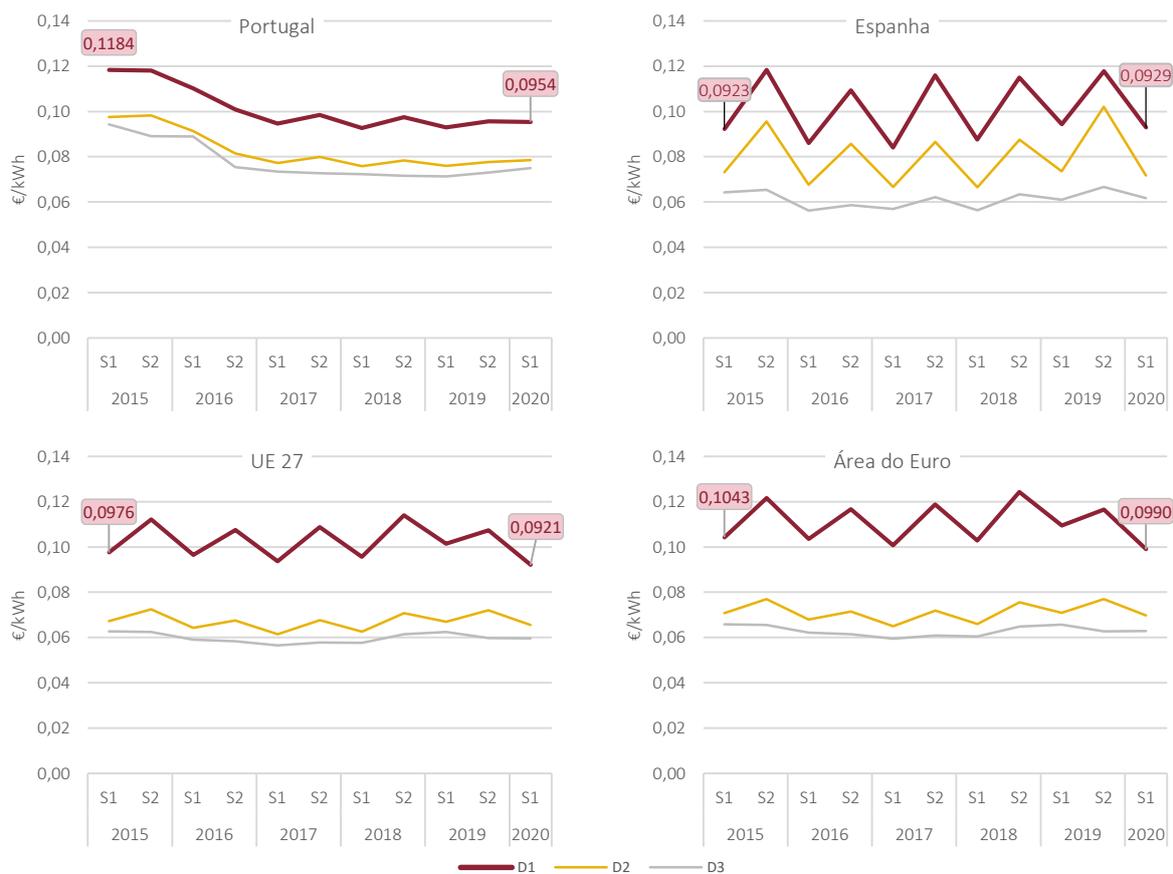
A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal, quando comparado com

Espanha, a Área do Euro e a União Europeia. Nestas geografias as bandas de menor consumo, D1 e D2,

apresentam uma grande sazonalidade de preços entre o 1.º semestre e o 2.º semestre de cada ano.

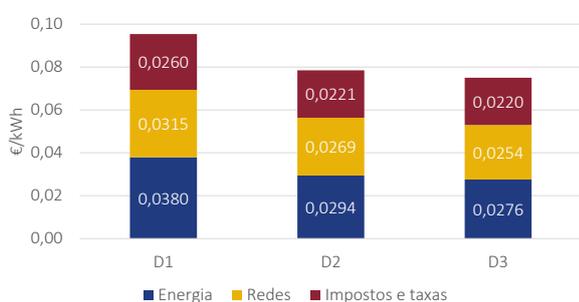
Em termos de evolução verifica-se em Portugal uma tendência de descida dos preços médios, mais evidente em 2016 e no 1.º semestre de 2017.

Figura 6 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



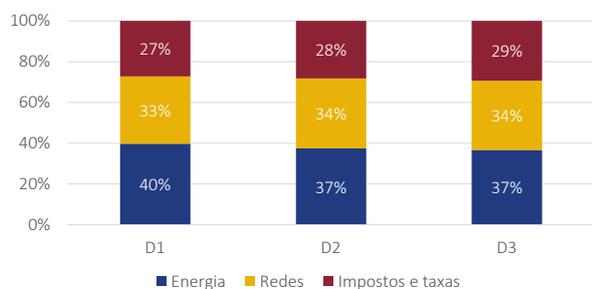
Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2020³, verificam-se preços médios inferiores para as bandas de maior consumo, tanto na componente de redes, como na componente de energia.

Figura 7 – Estrutura dos preços de gás natural dos consumidores domésticos



A Figura 8 apresenta em maior detalhe a decomposição dos preços médios por banda de consumo, com a decomposição de energia, redes, IVA e outros impostos e taxas. A banda de menor consumo (D1) é a que apresenta um maior peso do custo de energia e um menor peso do custo das redes.

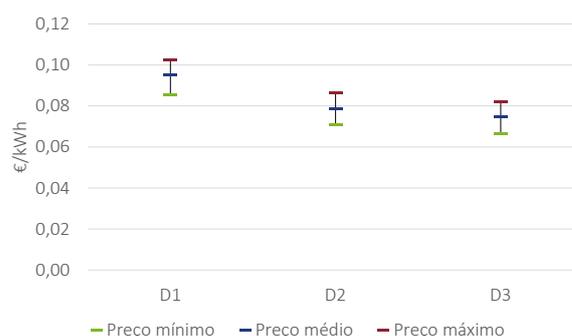
Figura 8 – Decomposição de preços de gás natural - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal, no 1.º semestre de 2020.

De uma forma geral o intervalo entre o preço máximo e o preço mínimo mantém-se constante para as diferentes bandas de consumo.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



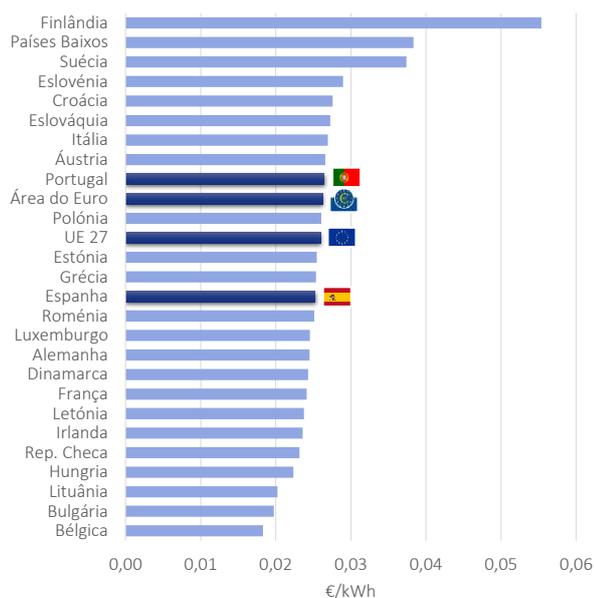
³Preços com taxas e impostos (IVA, ISP, Taxa de Carbono e TOS).

CONSUMIDORES NÃO-DOMÉSTICOS

Preço médio global ponderado

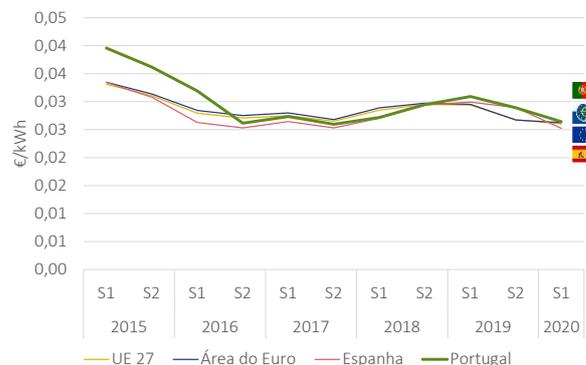
Os preços médios de gás natural (sem IVA) ⁴ praticados em Portugal para os consumidores não-domésticos, no 1.º semestre de 2020, são superiores aos preços médios de Espanha, dos países da Área do Euro e da União Europeia.

Figura 10 – Preços de gás natural dos consumidores não-domésticos nos países da UE (sem IVA)



Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 11) revela que os preços em Portugal têm vindo a convergir para os preços praticados nas restantes regiões. Contudo, em 2019, os preços em Portugal divergiram dos da Área do Euro e dos da União Europeia, voltando a convergir no 1.º semestre de 2020.

Figura 11 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



Preço médio na banda de consumo mais representativa

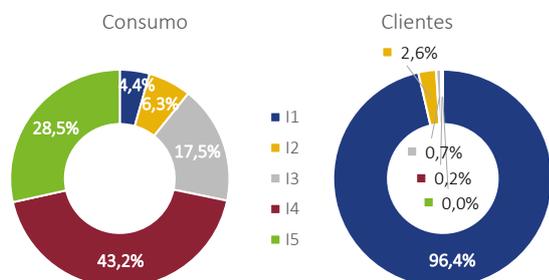
Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no

segmento não-domésticos em Portugal (Figura 12) ⁵.

⁴ A comparação de preços para os consumidores não-domésticos deve ser efetuada sem IVA na medida em que este imposto é dedutível.

⁵ conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não-domésticos em Portugal



No 1.º semestre de 2020 a banda de consumo mais representativa é a I4 (consumo anual de gás natural entre 27,8 MWh e 277,8 MWh), com 43% do consumo total dos clientes não-domésticos.

Para esta banda de consumo o preço médio em Portugal é inferior aos preços médios de Espanha, dos países da Área do Euro e da União Europeia. Na Figura 13 apresenta-se a decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), por ordem crescente de preços.

Uma análise à decomposição de preços dos consumidores não-domésticos, nos diversos Estados Membros (Figura 14, com os preços por ordem crescente da parcela de energia e redes), revela uma grande diversidade, com os valores das taxas e impostos a variarem entre 1% (Luxemburgo) e 54% (Países Baixos).

Comparando as componentes de energia e redes para o consumidor I4, observa-se que, em Portugal, a componente de custos de energia e redes

representa 98% do preço total pago por este consumidor.

Figura 13 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4

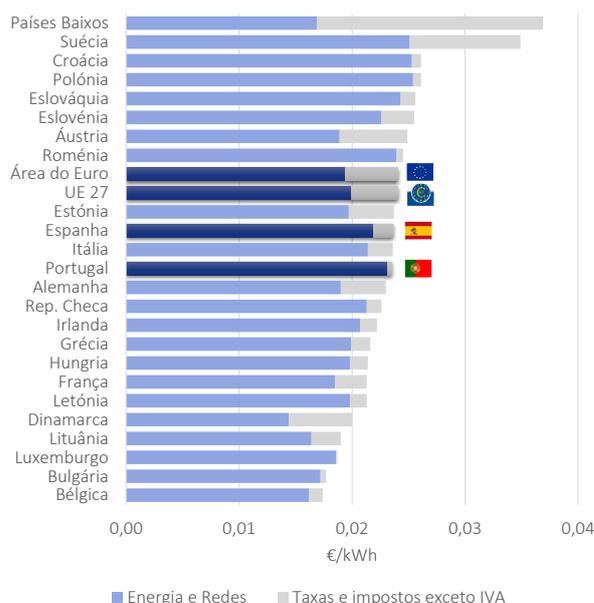
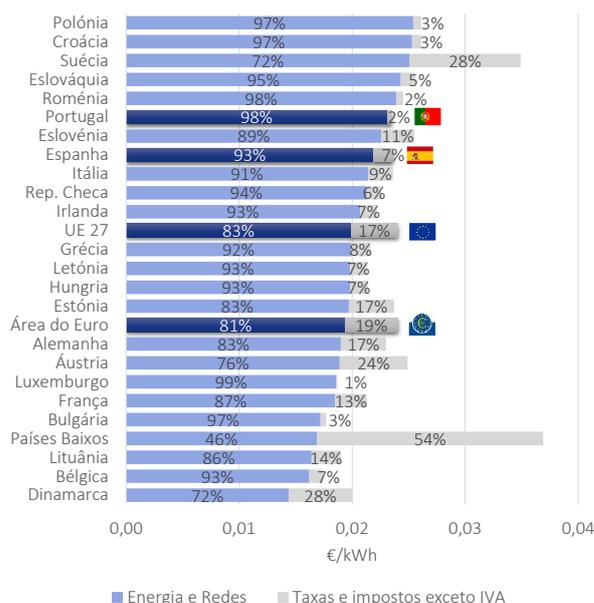


Figura 14 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4



Preço médio por banda de consumo

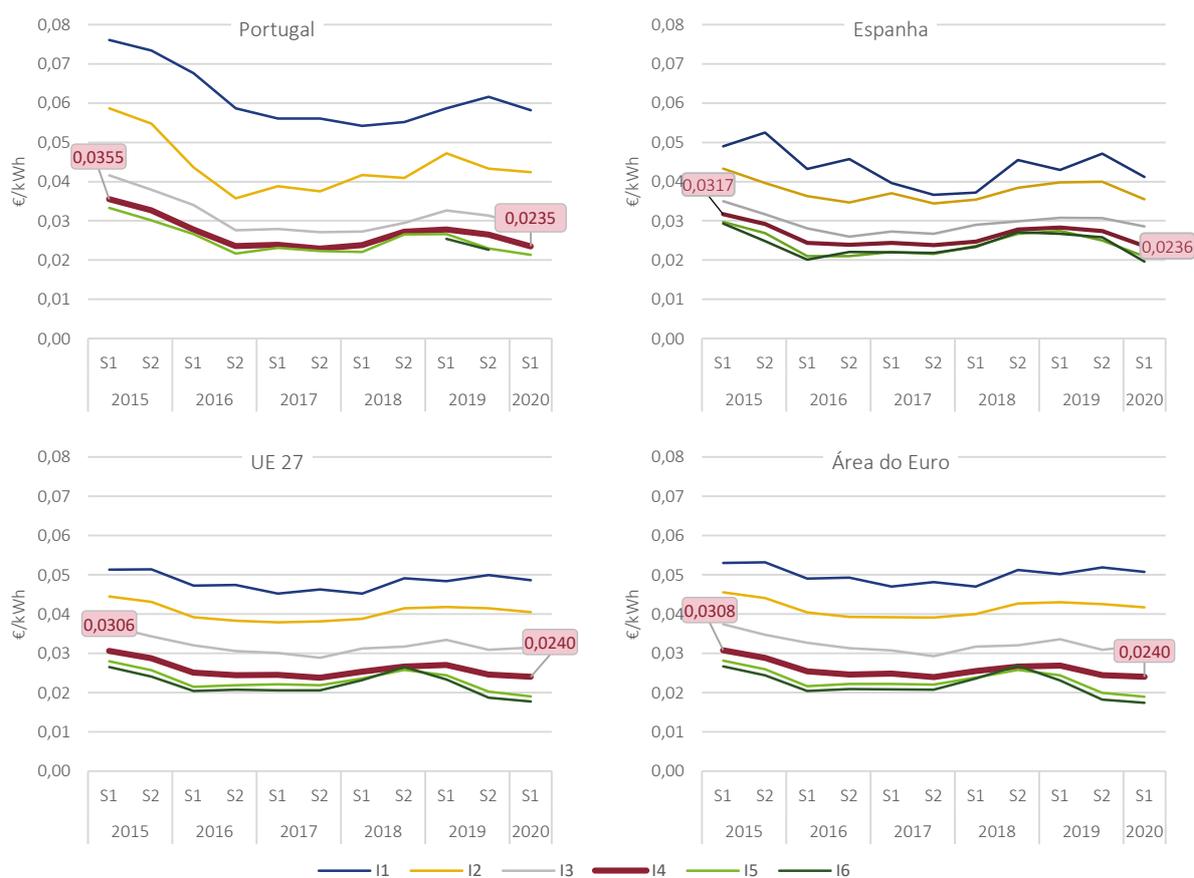
A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços para as bandas de maior consumo, nas diferentes geografias analisadas.

Para as diferentes bandas de consumo verifica-se uma tendência genérica de diminuição dos preços médios, sendo esta diminuição mais notória em

2016 e, mais recentemente, no 1.º semestre de 2020.

Os consumidores das bandas I1 e I2 têm um consumo anual mais reduzido e conseqüentemente uma elevada sensibilidade do preço médio em resultado da variação do consumo, apresentando assim uma maior variabilidade do preço médio ao longo do período analisado.

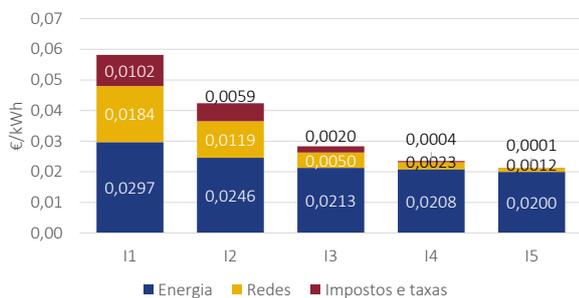
Figura 15 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



Nota: Os preços médios da banda I6 não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por serem confidenciais.

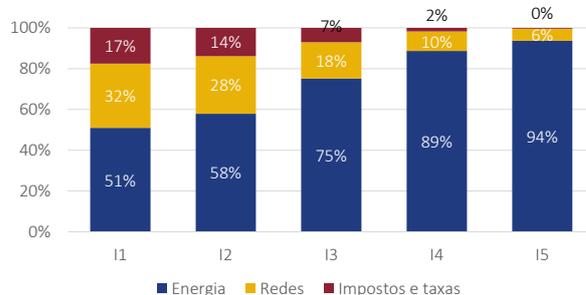
Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2020 ⁶, verifica-se que no segmento não-doméstico os preços médios são menores para as bandas de maior consumo, tanto na componente de redes, como na componente de energia. Este comportamento é sobretudo explicado pelo facto de os clientes em bandas de consumo superiores tenderem a estar ligados em níveis de pressão superiores, pagando menos redes e por uma maior elasticidade.

Figura 16 – Estrutura dos preços de gás natural dos consumidores não-domésticos



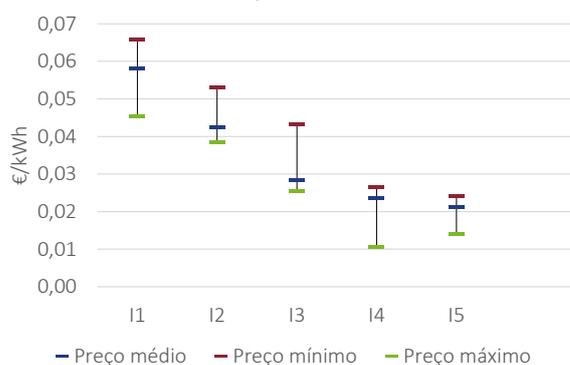
A Figura 17 apresenta em maior detalhe a decomposição dos preços médios por banda de consumo, com a decomposição de Energia, Redes, IVA e outros impostos e taxas.

Figura 17 – Decomposição de preços de gás natural - % (consumidores não-domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio) dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não-doméstico, em Portugal, no 1.º semestre de 2020. Verifica-se que, de uma forma geral, a diferença entre o preço máximo e o preço mínimo é maior para as bandas de menor consumo.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por banda de consumo

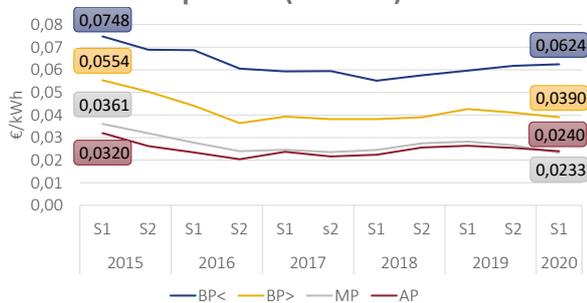


⁶ Preços com taxas e impostos (ISP, Taxa de Carbono e TOS) excluindo IVA.

Preço médio por nível de pressão

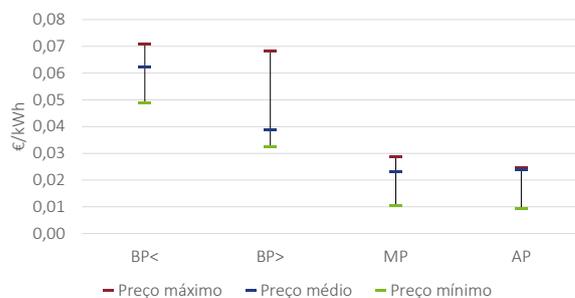
Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de pressão do segmento não-doméstico, verifica-se uma tendência global decrescente dos preços médios.

Figura 19 – Evolução dos preços dos consumidores não-domésticos, por nível de pressão (sem IVA)



Na análise da diferença entre o preço máximo e o preço mínimo, para os diferentes níveis de pressão do segmento não-doméstico, verifica-se que o diferencial é mais elevado para os consumidores ligados em baixa pressão, que de uma forma geral serão consumidores com menores consumos anuais de gás natural.

Figura 20 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por nível de pressão



Nota metodológica

Decomposição dos preços de gás natural

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de gás natural de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete o custo de aprovisionamento de gás natural entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde a entrada nas infraestruturas de Alta Pressão (Terminal de GNL ou Rede de Transporte de Alta Pressão) até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ⁷.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA, o imposto sobre produtos petrolíferos, a taxa de carbono e a Taxa de Ocupação de Subsolo.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de gás natural para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal. Os preços médios da União Europeia e da Área do Euro são determinados através de uma média ponderada pelo consumo de cada país.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda D1	0	220
Banda D2	476	1 000
Banda D3	4 762	10 000

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda I0	0	1 000
Banda I1	10 000	23 809
Banda I2	23 809	100 000
Banda I3	238 088	1 000 000
Banda I4	2 380 884	23 808 844
Banda I5	23 808 844	95 235 374
Banda I6	95 235 374	...

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 4 de dezembro de 2020.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 1.º semestre de 2020, no âmbito do Despacho n.º 3677/2011 e da Diretiva n.º12/2019, que aprova as tarifas de gás natural a vigorarem no ano gás 2019-2020.

Siglas

ISP – Imposto sobre Produtos Petrolíferos
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
TOS – Taxa de Ocupação de Subsolo

⁷ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.